

“Do macro ao micro”: os desafios emblemáticos de um novo Governo

por Bruno Corrêa Burini, Bernardo Pedrete e Maria Silvia Barroso,
sócios do escritório BRZ Advogados

Ainda é cedo para dizer se as políticas públicas correntes são melhores ou piores. Mas, certamente, o governo Lula é diferente – uma expectativa óbvia e esperada. Os primeiros meses foram marcados por algumas características significativas: um cenário global pós-pandêmico com situações de impacto imediato e determinante sobre o Brasil; a vontade de “acalmar os ânimos” da polarização por meio de decisões políticas menos histriônicas; a intenção de retomada de uma melhor posição brasileira no cenário internacional; a sinalização esperada de maior intervenção na economia e privatizações refreadas; a dificuldade de navegação executiva e legislativa derivada dos trade offs excessivos; e uma reaproximação com o Poder Judiciário.

Indo do “macro ao micro”, há um tema que traz algumas reflexões sobre política nacional e internacional, infraestrutura e alguns pontos de grande sensibilidade: a Estrada de Ferro Ferrogrão (EF-170), conectando Sinop/MT ao Porto de Miritituba/PA.

São estimados investimentos da ordem de R$ 21,5 bilhões na construção da EF-170, que contaria com 933,2 km de extensão para escoar cerca de 58 milhões de toneladas de grãos por ano. A ideia é que a EF-170 seja um dos mais importantes corredores logísticos do país, diminuindo o custo do frete para o agronegócio e produzindo benefícios socioeconômicos na região.

Porém, a Lei nº 13.452/2017 destinou uma área aproximada de 862 ha aos leitos e as faixas de domínio da EF-170 e da BR-163. Porém, a área passa pelo Parque Nacional Jamaxim, Juma unidade de conservação, que atrai temas relacionados com os povos indígenas, o desmatamento e as mudanças climáticas.

O PSOL propôs a ADI 6.553 e, em 2021, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu a eficácia da lei e os processos administrativos relacionados à Ferrogrão. Entendeu à época que havia redução do patamar de proteção ambiental.

Agora em 2023, o relator remeteu o caso ao Centro de Soluções Alternativas de Litígios da Corte (Cesal), recém-criado pelo STF, que terá o prazo de 60 dias para apresentar sugestões para a solução da controvérsia. Também autorizou a retomada dos estudos e dos processos administrativos relacionados à EF-170, sendo que a execução do projeto fica ainda condicionada à autorização do STF. A nova orientação claramente pondera os benefícios do corredor para infraestrutura nacional, permitindo o escoamento da produção de grãos milho, soja, farelo de sola, óleo de soja, fertilizantes, açúcar, etanol e derivados de petróleo, com as devidas compensações socioambientais.

Essa é um reflexo “nem tão micro assim” da macro intenção de coordenação institucional, e investimentos em infraestrutura alinhados com preocupações ambientais, tudo dentro da grande vitrine brasileira para o exterior: a Amazonia. Será interessante testar a habilidade do governo em navegar a nau na condução do processo perante o Cesal.

O texto não reflete, necessariamente, o posicionamento ou opinião da agência TORRE Comunicação e Estratégia sobre o tema.



Reestruturação de concessões rodoviárias vai passar por mais prazo e tarifa escalonada por etapa, indica a ANTT

Matéria veiculada pela Agência iNFRA, nesta segunda-feira (26), afirma que as reestruturações de contratos de concessão rodoviária em litígio vão buscar uma antecipação de investimentos para os três primeiros anos. Essas tarifas são abaixo das previstas para as relicitações, com escalonamento de aumentos por etapa de execução, e prorrogações de prazos dos contratos em até 15 anos.

RODOVIAS | FERROVIAS | PORTOS | AEROPORTOS

ACONTECE NAS RODOVIAS

ABCR ALERTA PARA FALTA DE MÃO-DE-OBRA PARA RETOMADA DA INFRA

Em reportagem do Valor, publicada nesta segunda-feira (26), a Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR) chama a atenção para o risco de as companhias não encontrarem profissionais para dar andamento aos projetos de requalificação de rodovias. Aliado a isso, existe o risco de o aumento do preço dos insumos frustrar a execução de obras e contratos na intensidade que se projetou inicialmente.

TRANSPORTES VOLTA A FALAR EM INVESTIMENTO RECORDE EM RODOVIAS PARA 2023

O Ministério dos Transportes mantém a aposta de aplicar R$ 20 bilhões em rodovias de todo o país. Desde o Plano de 100 Dias, a pasta de Renan Filho tem ventilado cifras desta monta. Considerando investimento público e privado, o governo calcula o aporte de R$ 30 bilhões em 2023.

EM DOIS MESES, NOVA ROTA DO OESTE RECUPERA 90KM DE PAVIMENTO

O arranjo contratual inédito para a concessão da BR-163, em Mato Grosso, resultou na recuperação de 90 km da rodovia até agora. Isso porque, em maio deste ano, a rodovia passou ao controle da MTPar, empresa de economia do estado, em substituição à CRO. Com a transferência do controle acionário a expectativa é a de que o governo federal aporte R$ 7,5 bilhões em investimentos.

ABDIB PROMOVE WORKSHOP SOBRE INVESTIMENTOS EM RODOVIAS NA SEXTA (30)

A Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib) vai discutir os efeitos da alta dos insumos e os desafios para a retomada do investimento privado em rodovias no evento "O setor de rodovias – ciclo de investimentos em 2023", na sexta-feira (30). O workshop ocorre das 9h às 12h e é presencial.



Novo PAC será focado em ferrovias e rodovias, diz Rui Costa

O ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, afirmou que o novo Programa de Aceleração de Crescimento (PAC) será focado em obras de infraestrutura, especialmente ferrovias e rodovias. "Como tínhamos uma quantidade enorme de políticas públicas que tinham dado certo, a gente entrou para resolver, recriar essas políticas para, a partir de agora, lançar um grande programa de obras, um grande programa para o desenvolvimento nacional, com obras de infraestrutura em todas as áreas", disse.

RODOVIAS | FERROVIAS | PORTOS | AEROPORTOS

ACONTECE NAS FERROVIAS

CNT APONTA QUE REFORMA PODE AUMENTAR CARGA TRIBUTÁRIA DE FERROVIAS

Um estudo da Confederação Nacional do Transporte (CNT) aponta que a proposta da reforma tributária, que está em discussão na Câmara dos Deputados, poderá elevar a carga de impostos sobre operados de ferrovias de 2,65% para 5,63%. O levantamento usa como base uma eventual alíquota de 25% para o futuro Imposto sobre Valor Agregado (IVA) — que substituirá cinco tributos federais, estaduais e municipais. O relatório preliminar do deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB) prevê a possibilidade de alíquota diferenciada, mas não coloca o setor de transportes entre os contemplados.

"ESTAMOS OPERANDO AQUI COM CUSTO DE LOGÍSTICA 15% MENOR QUE O AMERICANO", DIZ RUMO

O CEO da Rumo, Beto Abreu, afirmou que os custos logísticos para transportar grãos da região de Rio Verde (GO) pela Ferrovia Norte-Sul são 15% menores que os custos dos produtores dos Estados Unidos. Abreu ainda afirmou que o terminal de Rio Verde pode ser um dos pontos mais competitivos para colocar soja nos destinos, especialmente na Ásia. O executivo explicou que o Brasil já é número um em milho e soja. "Essa distância tende a aumentar porque os EUA estão há oito anos produzindo exatamente a mesma coisa e consumindo mais no mercado interno, e exportando menos."

GANHA MAIS PRAZO A TENTATIVA NO TCU DE CONSENSO EM CONFLITOS NO SETOR DE FERROVIAS

Processos de tentativa da Secretaria de Resolução Consensual e Prevenção de Litígios do Tribunal de Contas da União (TCU) vão ganhar mais um prazo de 30 dias para tentar uma solução. Os processos são pedido da Rumo para alterar obras obrigatórias previstas na renovação antecipada da Malha Paulista de ferrovias. Outro processo é sobre a Rumo tentar buscar um modelo de devolução de trechos não utilizados nas concessões.

RS: GRUPO DE DEPUTADOS ESTADUAIS LANÇAM PEC DAS FERROVIAS

Grupo de deputados estaduais do Rio Grande do Sul lançou a proposta de emenda à Constituição (PEC) das Ferrovias, que conta com a assinatura de 29 participantes. A PEC abre a possibilidade de o governo do Estado autorizar a construção de ferrovias estaduais, que não estão interligadas com portos ou outras unidades da federação.



Afif Domingos vincula privatização do Porto de Santos a combate ao crime

Em reunião na última semana com o ministro da Casa Civil, Rui Costa, para discutir prioridades paulistas no novo PAC, Afif Domingos, que agora é secretário de Projetos Estratégicos de São Paulo, vincula privatização do Porto de Santos ao combate ao crime.

FERROVIAS | RODOVIAS | PORTOS | AEROPORTOS

ACONTECE NOS PORTOS

SEM CONSENSO SOBRE PRIVATIZAÇÃO, GOVERNO E GESTÃO TARCÍSIO DEFINEM PPP PARA TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ

Governo federal e governo de São Paulo chegam a acordo de que a construção do túnel Santos-Guarujá será feita por Parceria Público-Privada. A decisão vem após o consenso sobre a privatização do Porto de Santos. O assunto foi pauta da reunião sobre a inclusão do projeto no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), com a participação do governador Tarcísio de Freitas , ministro da Casa Civil, Rui Costa e representantes da equipe do ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França.

MUSEU DO PORTO DE SANTOS, SP, REABRE APÓS TRÊS ANOS COM VISITAÇÃO SUSPENSA

O Museu do Porto de Santos volta a funcionar com instalações que receberam melhorias de reforço estrutural e revitalização externa. Foram três anos fechado ao público com visitação suspensa desde o início da pandemia de covid-19. A cerimônia de reabertura acontece nesta segunda-feira (26/6). museu estava com a visitação suspensa desde o início da pandemia de covid-19 como prevenção à doença.

FINALIZADO ESTUDO DE IMPACTO CLIMÁTICO NOS PORTOS BRASILEIROS

Em Reunião Extraordinária de Diretoria (RED), a ANTAQ aprovou a última etapa do estudo sobre os “Impactos e Riscos da Mudança do Clima nos Portos Públicos”. O estudo visa municiar entidades portuárias públicas e privadas a buscar novas certificações e conhecimentos relacionados ao meio ambiente.

PORTOS DO ARCO NORTE EXPORTAM 36% DO MILHO BRASILEIRO

Segundo a coluna Vaivém das Commodities, assinada pelo jornalista Mauro Zafalon, de janeiro a maio deste ano, portos do Arco Norte exportam 36% do milho brasileiro. A quantidade representa 10% a mais do que o mesmo período do ano anterior. Já do porto de Santos, este ano saíram 2,6 milhões de toneladas de milho. Os dados são do boletim logístico mensal do Ministério da Agricultura.



Aeroportos+Seguros: governo lança programa para reforçar segurança

Scanner corporal, câmeras e acesso biométrico são medidas que fazem parte do novo programa. A iniciativa prevê investimento de R$ 40 milhões para aumentar a segurança no aeroporto de Guarulhos, por exemplo. Nas próximas fases, outros aeroportos com grande número de voos internacionais também serão atendidos. “Aprimorar a segurança nos aeroportos é nosso dever. Somos corresponsáveis, junto com as concessionárias e companhias aéreas, pela segurança das pessoas e dos bens que elas levam nos deslocamentos aeroportuários”, disse o ministro.

FERROVIAS | RODOVIAS | PORTOS | AEROPORTOS

ACONTECE NOS AEROPORTOS

MINISTRO AVALIA USAR OUTORGA PARA OPERAÇÃO DE AEROPORTOS REGIONAIS

O ministro Márcio França está avaliando a possibilidade de utilizar os valores de outorga de aeroportos maiores concedidos, como Congonhas, Guarulhos e Galeão, para manter a operação de aeroportos regionais. “Eu posso retirar um pedaço de outorga de todo mundo e fazer esse valor funcionar internamente sem precisar de uma PPP (Parceria Público-Privada) necessariamente)”, disse.

SEM DETALHES, NÃO É POSSÍVEL SABER SE LIMITAÇÃO DE VOOS NO SDU FERE A LEGISLAÇÃO, DIZ ANAC

A restrição de rotas do Aeroporto Santos Dumont às ligações com Congonhas (SP) e Brasília pode reduzir o número de voos no terminal as menos da metade. Dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), houve 4.650 decolagens do aeroporto, sendo 1.414 para Congonhas e 492 para Brasília, número que, somados (1.906), representam 41% do total dos voos comerciais.

MÁRCIO FRANÇA DEFENDE AMPLIAÇÃO DE AEROPORTOS REGIONAIS COM OBRAS PÚBLICAS

Na última semana, o ministro Márcio França defendeu a ampliação de 99 aeroportos regionais por meio de obras públicas que serão incluídas no novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). A princípio, a previsão é que 28 aeroportos sejam ampliados. De acordo com o ministro, esses aeroportos poderão ser concedidos à iniciativa privada, mas a pasta avalia utilizado valor pago por outras concessionários e arrecadado pelo governo para manter os terminais.

AEROPORTO DE CONSELHEIRO LAFAIETE (MG) RECEBE LIBERAÇÃO DE R$ 3,6 DE MILHÕES PARA INVESTIMENTOS

Na última quinta-feira (22), o Ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, esteve no município de Conselheiro Lafaiete, em Minas Gerais, para visitar o Aeródromo Bandeirinhas. Demonstrou interesse em apoiar a reativação do aeroporto de Conselheiro Lafaiete, por entender sua relevância para a região. Falou sobre uma possível ampliação da pista e já anunciou a liberação de recurso no valor de R$ 3,6 milhões para início das melhorias.